



Paciente em Unidade de Terapia Intensiva de trauma: desfecho funcional

Tema: Fisioterapia

Brenda Alves Rodrigues; Amanda Marques Faria; Laysa da Silva Rezende; Letícia de Souza Pereira; Sandra Maria Belmonte Pereira Moreira; Raquel Brito Elmescany; Katarine Souza Costa; Elizene Alvares de Ursinio;

Secretaria Estadual de Saúde
Goiânia/GO

Introdução e Objetivos: Durante a internação a imobilidade resulta em queda da capacidade funcional do doente devido à deterioração dos sistemas musculoesqueléticos e cardiovasculares, repercutindo de forma negativa na realização de atividades de vida diária. Este trabalho tem como objetivo analisar a funcionalidade dos pacientes hospitalizados em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Materiais e Métodos:** Trata-se de um estudo longitudinal, aprovado pelo CEP/HUGO CAAE:04420818.0.0000.0033. Foram incluídos no estudo pacientes admitidos na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital de urgências com idade ≥ 18 anos, que tiveram os termos de consentimento assinados pelos pacientes ou familiares. Foram excluídos pacientes em precaução de aerossóis e em privação de liberdade. Foi utilizado o teste de shapiro-wilk para verificação de normalidade dos dados, e o teste de Wilcoxon com nível de significância de $p < 0,05$). **Conclusão:** Conclui-se que os pacientes admitidos na UTI apresentaram uma redução da funcionalidade durante o período de internação, que poderá causar grande impacto na vida desses indivíduos. A não significância das escalas de FAC e MRC pode ser justificada pelo perfil dos pacientes internados neste ambiente.